

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 320 | Sexta-feira, 02 de Agosto de 2024 | Periodicidade: Semanal



UEM e Tmcel assinam acordo de cedência de espaços

Trata-se de uma parcela de, aproximadamente, 50.539 metros quadrados, situada na Avenida de Moçambique, na Cidade de Maputo.

O espaço destina-se à construção de salas de aulas e de laboratórios para a Faculdade de Engenharia. O acordo, nesse sentido, foi rubricado, esta Quarta-feira, na sede da

Tmcel, na capital do país.

O acordo, rubricado pelo Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, e pelo Presidente da Comissão de Gestão da Tmcel, Mahomed Adamo Mussá, assegura que a Universidade não irá pagar qualquer contrapartida pela parcela, porém, os encargos ordinários, impostos ou taxas

municipais de formalização são da responsabilidade da UEM.

Na ocasião da assinatura do memorando, o Reitor afirmou que o gesto da Tmcel constitui uma das melhores formas de assegurar a formação das pessoas que contribuem para o crescimento do país. “A academia tem uma responsabilidade e boa parte de

AINDA NESTA EDIÇÃO:

Proposta de classificação do Parque Arqueológico de Chongoene em debate

Especialistas na área de arqueologia e ambiente juntaram-se, na passada Sexta-feira, em Maputo, para debater e harmonizar a proposta de classificação do Parque Arqueológico e do Património Bio-cultural de Chongoene, em Xai-xai, província de Gaza.

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:

(+258) 87 345 6444

(+258) 86 812 8858

cecoma@uem.ac.mz



quadros e colegas que servem este país sai da UEM. Quando o sector produtivo compreende e decide ser parte de formação dos quadros de que precisa, através da atribuição de bolsas e cedência de um espaço privilegiado para a construção de salas de aulas, está a acatar com a responsabilidade que tem com a sociedade”, disse.

Este não é o primeiro apoio concedido pelo sector produtivo à UEM. O Reitor lembrou que a Faculdade de Engenharia já beneficiou do apetrechamento de laboratórios e aquisição de materiais necessários para a melhoria da qualidade de formação.

Por seu turno, o representante da Tmcel destacou que este apoio constitui um acto simbólico e de enorme valor, a partir do momento que contribui para o desenvolvimento da sociedade, da investigação



Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

científica e do sistema de educação, em geral. “É o reconhecimento que damos à Universidade Eduardo Mondlane pelo



Mahomed Adamo Mussá

papel que sempre teve de contribuir para o crescimento do país, através de formação de quadros”.

Docentes chamados a abraçar transformação institucional

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, exortou aos docentes e investigadores a abraçarem o processo de transformação institucional em curso, explicando que, as dificuldades que a Universidade, assim como as outras instituições do Estado, em geral, enfrentam, não podem deixar a classe desmoralizada.

A UEM enfrenta, actualmente, desafios que, ao mesmo tempo, são dificuldades do país, em geral, pelo que Manuel Guilherme Júnior convoca cada funcionário e colaborador a ser parte na busca de soluções. “A transformação é uma aposta e visão que só é possível se cada um de nós estiver envolvido. Obviamente, temos de resolver os problemas que existem, mas não todos ao mesmo tempo, por isso, não devemos ficar parados por causa de uma e outra dificuldade. Convido aos professores a serem

optimistas e continuarem a trabalhar com energia, para a transformação”.

O Reitor fez este apelo, esta semana, no âmbito de encontros regulares de auscultação com os principais órgãos representativos da comunidade universitária, nomeadamente, Corpo Técnico Administrativo (CTA), estudantes, docentes e investigadores.

Os docentes e investigadores apresentaram dificuldades como a falta de fundo para a investigação, difícil progressão de carreiras e de contratação a tempo inteiro,

resultantes do encerramento dos actos administrativos na função pública.

Nos encontros separados com os representantes do Corpo Técnico Administrativo e dos estudantes, foram igualmente citadas dificuldades como a falta de mais meios de transporte para a extensão de rotas, melhoria da qualidade de internet em algumas faculdades e residências de estudantes, entre outras preocupações.

“Pedimos maior atenção para a questão de horas extras, principalmente para motoristas que largam tardiamente o trabalho. Alguns recebiam este subsídio nos anos passados e, agora, isso já não acontece”, disse o representante do CTA, Carlos Froy.

Por sua vez, o Presidente da Associação dos Estudantes da UEM, Onório António, alertou para a necessidade da melhoria de qualidade de internet explorada pela classe estudantil, bem como dos serviços de primeiros socorros.



MESA REDONDA DOS 60 ANOS DA FAVET

Estudantes encorajados a buscarem habilidades após a sua formação

Os painelistas da Mesa Redonda “O graduado em ciências veterinárias, suas competências e integração às exigências do mercado nacional e internacional”, organizada por ocasião do lançamento das actividades comemorativas dos 60 anos da Faculdade de Veterinária (FAVET), defendem que, após a formação, os estudantes devem optar em saídas profissionais que lhes permitam obter habilidades, porquanto a formação superior apenas oferece qualificações.



Para os painelistas, após a formação, não importa muito a questão salarial, mas as habilidades a serem adquiridas, que serão muito úteis no futuro. Um graduado com habilidades na área da medicina veterinária, em Moçambique, ainda pode escolher onde pretende trabalhar e quanto deseja auferir, asseveraram.

Entretanto, alguns factores podem ser determinantes para se singrar no mercado do trabalho: “serem rápidos a criar soluções e habituarem-se a trabalhar sob pressão.” Todavia, advertem aos estudantes a não esperarem pelo final do curso para procurarem emprego, mas a estarem expostos ao mercado de trabalho ainda durante a formação.

O Prof. Doutor Custódio Bila, antigo estudante e Director da FAVET, recorreu à experiência pessoal para justificar a pertinência antecipada de contacto com mercado laboral, explicando que as clínicas podem potenciar o que a FAVET oferece

como base, dando habilidades adicionais aos graduados. Bila defendeu a necessidade de se criar um programa de preparação para os graduados, ainda durante a formação, para que sejam mais empregáveis em relação àquilo que o mercado oferece como quadros.

A Dr.^a Ana Flávia Azinheira, também antiga estudante da FAVET, disse que possui, na sua empresa, uma política de apoio aos recém-formados, tendo recebido, até ao momento, 35 estudantes que fizeram as práticas clínicas e outros tantos veterinários que, após cumprirem períodos de estágio, abriram as suas próprias clínicas veterinárias.

Por seu turno, o Dr. Hélder Muteia, antigo Ministro da Agricultura, e que, durante muitos anos, foi funcionário da organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação [FAO, na sigla inglesa], garante haver possibilidades de integrar

recém-formados, através de programas específicos para estagiários, a partir dos quais podem ser integrados como quadros, até acederem a altos cargos, como foi o seu caso.

Desde que regressou ao país, Muteia abriu uma empresa que emprega jovens, incluindo dar formação e suporte de empreendedores, na área da agricultura e pecuária, a criarem negócios próprios.

Com base na sua experiência profissional no exterior, o antigo ministro afirmou que o Governo deve se abrir às novas tecnologias e à realidade económica e social que estas ferramentas trazem consigo, todavia, deve acautelar questões que chocam com as práticas culturais locais devendo, para o efeito, caminhar para um processo de consulta e amadurecimento das novas tendências.

JORNADAS CIENTÍFICAS

Fortalecendo a Investigação em Ciências Sociais e Humanas Rumo ao Jubileu da Independência Nacional



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

Faculdade de Letras
e Ciências Sociais

17 e 18
de Setembro
de 2024

CONTEXTUALIZAÇÃO

No contexto da transformação da Universidade Eduardo Mondlane numa Universidade de Investigação e do Jubileu da Independência Nacional, a Faculdade de Letras e Ciências Sociais (FLCS) realizará, em 2024, mais uma edição de Jornadas Científicas que visam (i) a partilha dos resultados da investigação realizada pelos docentes, investigadores e estudantes e (ii) a reflexão sobre o papel das Ciências Sociais e Humanas na construção da Nação Moçambicana.

RESUMOS

Os resumos submetidos devem estar enquadrados nos seguintes eixos temáticos:

1. Ambiente, Sociedade e Desenvolvimento
2. Estado, Governação e Cidadania
3. Língua, Diversidade Cultural, Educação e Identidades
4. História, Memória, Património (Bio)Cultural e Indústrias Culturais
5. Saúde, Género e Sexualidade
6. Territorialidades, Terras e Dinâmicas Populacionais

O(s) autor(es) deve(m) apresentar os resumos das comunicações em língua portuguesa ou inglesa, com um máximo de 300 palavras, expondo claramente o título, o(s) nome(s) completo(s) do(s) autor(es) e o respectivo contacto. O resumo deve ser elaborado num corpo único, apresentando os objectivos, a metodologia, a discussão e os principais resultados. No parágrafo seguinte, são apresentados um máximo de quatro palavras-chave e a indicação do respectivo o eixo temático. Encorajam-se apresentações conjuntas de docentes e estudantes de graduação e de pós-graduação.

SUBMISSÃO DE RESUMOS

Os resumos deverão ser submetidos em formato electrónico (Word), acompanhados da ficha de inscrição, através do endereço: divulgacao.flcs@uem.mz

INSCRIÇÃO

Os interessados em participar nas Jornadas Científicas devem inscrever-se preenchendo o formulário disponível no seguinte link: <http://tinyurl.com/jc-flcs-2024>.

PUBLICAÇÃO

Após a aprovação dos resumos, serão solicitados os artigos completos que passarão por revisão de pares. Os artigos aprovados serão publicados na Revista Científica da UEM.

CALENDARIZAÇÃO

30.07.2024 Inscrições e Submissão de resumos para a participação nas Jornadas

14.08.2024 Notificação do parecer sobre o resumo

09.10.2024 Submissão dos artigos completos

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Para mais informação contacte:
Faculdade de Letras e Ciências Sociais - Direcção Adjunta para a Investigação e Extensão. Av. Julius Nyerere nº 3453, Campus Universitário Principal da UEM. website: www.flcs.uem.mz



SAIBA MAIS: >

www.flcs.uem.mz

comunicacao@uem.mz

facebook.com/flcsuem.mz

Proposta de classificação do Parque Arqueológico de Chongoene em debate

Especialistas na área de arqueologia e ambiente juntaram-se, na passada Sexta-feira, em Maputo, para debater e harmonizar a proposta de classificação do Parque Arqueológico e do Património Bio-cultural de Chongoene, em Xai-xai, província de Gaza.

O parque é uma iniciativa da UEM, com financiamento da Associação Alemã Guerttha Hengel, visando a criação de um parque arqueológico e de um mercado cultural, na sequência de um memorando de entendimento assinado, em 2021, entre a UEM e o Município de Xai-Xai.

O espaço do Parque é de 600 hectares. Ao abrigo da Lei n.º 5/2017, de 11 de Maio, atinente à Conservação e Protecção e Uso Sustentável da Diversidade Biológica, o Parque só pode ser considerado área de conservação e protecção ambiental e não um monumento cultural e natural, como se pensava, porquanto a legislação vigente prevê a ocupação de até 100 hectares para a categoria dos monumentos.

Além da classificação do Parque à luz da lei, importa, igualmente, acautelar a questão de zoneamento e do ordenamento territorial com vista a colocação de placas de sinalização rodoviária e outras do próprio parque para garantir a preservação e conservação do património cultural e bio-cultural.

A Prof. Doutora Solange Macamo, que coordena o projecto, disse que, um dos objectivos, era discutir sobre a gestão do referido Parque, que será feita através do Centro de Visita ao Património, uma unidade multisectorial para investigação e extensão, sob tutela da UEM.

Macamo justificou a pertinência do Parque com a necessidade de preservar o património arqueológico e bio-cultural daquela região que pode se perder, devido ao rápido crescimento económico, associado a implantação de grandes infra-estruturas como o aeroporto e áreas pesadas, entre outros projectos. “A herança das comunidades

pode desaparecer e delas depende a sua sobrevivência”, disse.

De acordo com a coordenadora do projecto, o parque arqueológico e património bio-cultural responde aos requisitos de uma área de conservação ambiental, por reunir valores arqueológicos, ecológicos e turísticos. “Em toda a província, o projecto é muito bem recebido pelas populações, porque percebem que o desenvolvimento está a caminho e as populações podem ficar sem acesso aos recursos naturais, e é preciso preservá-los.”

A actividade principal do Parque, ligada ao valor arqueológico, anota a Prof.ª Doutora Solange Macamo, depende da preservação da biodiversidade e, ao mesmo tempo, é preciso garantir a sobrevivência do turismo.

A classificação do Parque, na categoria de área de conservação, visa assegurar a preservação das componentes ambientais, a manutenção e melhoria dos ecossistemas de reconhecido valor ecológico e económico, manter uma relação harmoniosa da



natureza e da cultura e contribuir para o desenvolvimento sustentável ao nível local, através da promoção do turismo e da participação das comunidades locais. Importa recordar que, o Parque Arqueológico de Chongoene, apresenta a ocorrência de concheiros em associação com evidências de cerâmica, ossos e carvão, relativas às primeiras comunidades de agricultores e pastores.

Além dos técnicos da UEM, o encontro contou com a presença de quadros da Administração Nacional das Áreas de conservação (ANAC) e de outras instituições.



Docentes da UEM capacitados em PBL

Docentes de oito faculdades passam a dispor de novas metodologias de ensino baseadas em problemas de aprendizagem [PBL na sigla inglesa]. Fazem parte da formação as Faculdades de Agronomia e Engenharia Florestal, Ciências, Educação, Engenharia, Filosofia, Letras e Ciências

Sociais, Medicina e Veterinária.

O workshop teve lugar na Faculdade de Ciências da UEM e surge da necessidade de formar mais docentes e envolver mais faculdades no programa multidisciplinar do Mestrado em Ciências de Nutrição, em curso no Departamento de Ciências

Biológicas, desde 2023. A formação está a ser ministrada por dois facilitadores da Universidade de Maastricht, Holanda.

Segundo a coordenadora do workshop, Prof.ª Doutora Elsa Salvador, a formação visa incrementar o número dos docentes para leccionação do curso de Mestrado em

Ciências de Nutrição. Pela primeira vez, na UEM, é desenvolvido um mestrado que integra diferentes áreas, de modo a garantir a aprendizagem com base na resolução de problemas da vida real da alimentação e nutrição.

Espera-se que esta abordagem de ensino permita que os graduados contribuam para a resolução de questões de alimentação e nutrição de uma forma multidisciplinar, que são uma preocupação séria no nosso país, tendo em conta as taxas de desnutrição e de insegurança alimentar que são reportadas. “Vai ajudar a contribuir nos programas de ensino, por isso, temos, nesta formação, temáticas relacionadas com a garantia de qualidade”, disse a Prof.^a Doutora Elsa Salvador.

Os primeiros graduados do curso de Mestrado em Ciências de Nutrição na Faculdade de Ciências saem próximo ano.



ECA na 36ª Conferência Mundial ISME

Dois docentes da Escola de Comunicação e Artes, Borges Gove e Timóteo Cuche, participam, de 28 de Julho a 2 de Agosto, na 36ª Conferência Mundial da ISME, na capital da Finlândia, Helsinki. ISME é uma organização profissional internacional (*International Society for Music Education*) e, este ano, completa 70 anos de existência. A ISME reúne-se em conferência mundial uma vez em cada dois anos. A próxima (em 2026) terá lugar em Quebec, Canadá.

O Mestre Borges Gove é docente da ECA e membro da ISME, desde 2018, e participa, pela segunda vez, na conferência, sendo que, a primeira, foi em 2022. Em 2023, a ISME lançou um concurso para premiar 10 projectos de acção e advocacia à educação musical, tendo como pano de fundo o lema do biénio (advocacia e sustentabilidade da música).

Gove foi um dos dois premiados em África, entre 40 concorrentes, através do Projecto “Uma Canção Para a Minha Escola”. O projecto foi criado em 2012, quando ainda

era estudante, e juntou muitos colegas de então e a Faculdade da Educação. Neste evento de 2024, Borges Gove participou no Seminário de Pré-Conferência da Comissão de Investigação - uma das Comissões da ISME - na Cidade de Jyväskylä. Na capital Helsinki, onde decorre a conferência principal, o docente da ECA participou na recepção presidencial, à convite do presidente da ISME, num Painel de premiados onde, cada um, falou sobre o projecto para a audiência da conferência. A cerimónia de abertura contou com a participação

de cerca de 1600 pessoas, de mais de 100 países.

O doutorando Timóteo Cuche participa pela primeira vez na conferência da ISME e fez duas apresentações. Em mobilidade no âmbito do seu doutoramento, Cuche teve o privilégio de estar em contacto com a UniArts, da Academia Sibelius, uma das maiores instituições de ensino e pesquisa em música do mundo, e que acolhe a 36ª Conferência da ISME. Cuche é candidato a Doutor pela Universidade de Aveiro, Portugal.



DESAFIOS DO SCOUTING DE FUTEBOL-11 EM MOÇAMBIQUE

Pobreza extrema condiciona o desenvolvimento do atleta

Problemas associados à alimentação constituem desafios na formação de jovens atletas no futebol-11, em Moçambique, considera o especialista Tiago Cassis, do Clube Brera de Tchumene.

Tiago Cassis explica que se trata de uma questão estrutural e familiar, porque nem sempre os rapazes, entre os 3 e 16 anos, chegam à formação preparados como seria de esperar, principalmente devido a factores alimentares que, por conta disso, acabam interferindo no desenvolvimento do atleta.

De acordo com o técnico, os principais problemas de um atleta, quando chega a uma equipa de alto rendimento como o Brera, prende-se com a mentalidade e ansiedade. “Se você não tem o rapaz com uma condição bem resolvida, condição familiar segura, dificilmente poderá ter um futuro profissional competente e este dificilmente consegue alcançar o ideal em termos de mentalidade requerida na prática desportiva.” Tendo sido sanadas todas essas questões referentes à alimentação, garante Cassis, componentes físicas e psicológicas, ficam criadas as condições para o desenvolvimento progressivo de um atleta de futebol-11.

Todavia, os clubes moçambicanos não

dispõem de condições para formação e *scouting*, entre os quais, processos de planificação bem definidos, alta tecnologia, incluindo equipamentos de vídeos para captar os movimentos técnicos dos atletas em campo. O Brera FC de Tchumene, um novo clube instituído no país, dispõe de uma equipa de *scouting* espalhada pelo país que visualiza jogadores cujos melhores são incorporados na equipa base de formação com garantias de bolsa.

Em média, 15 por cento dos jogadores que fazem parte da formação base são integrados na equipa principal. “Esta é uma cifra muito satisfatória que revela a qualidade do *scouting* do Brera de Tchumene, muito acima das equipas europeias e brasileiras que estão abaixo dos 10 por cento em que, nalguns casos, s um jogador sobe à equipa principal por época.”

O especialista falava durante um *workshop* subordinado ao tema o “*Scouting* no Futebol em Moçambique: status, desafios e perspectivas”, organizado pela Escola Superior de Ciências do Desporto da UEM,



em parceria com a ProSport e a Associação Académica de Maputo na qual, participaram os membros da direcção da escola, docentes, estudantes e convidados ligados a área da temática abordada.

Na abertura, o Director da ESCIDE, Mestre Paulo Gumende, admitiu que as actividades desenvolvidas pelos especialistas nas organizações desportivas constituem laboratórios de investigação, pelo que, apelou, mais uma vez, para que estas recebam os estudantes sem grandes reservas, porquanto se dirigem a esses lugares para partilha do conhecimento científico e aprendizagem da componente prática.

Aos estudantes, reforçou o apelo para que saibam se comportar quando se dirigem às organizações desportivas para efeito de estágios ou trabalhos de campo.



FICHA TÉCNICA

Director: Adão Matimbe
Editor: Cezinando Gabriel
Redacção: Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos
Revisão Linguística: Prof. Doutor Eliseu Mabasso
Layout: Nelson Gemo
Fotografia: Boaventura Mandlate

Contacto:
 Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)
 Campus Universitário Principal
 Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo
 +258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz
 www.jornal.uem.mz



SEMINÁRIO DE COMUNICAÇÃO

II Edição 23 e 24 - SETEMBRO - 2024

Comunicação Digital e Novos Media: que desafios para as instituições públicas e privadas?

CHAMADA PARA SUBMISSÃO DE RESUMOS

CONTEXTUALIZAÇÃO

Num contexto em que a comunicação vai ganhando mais espaço, tanto a nível académico-científico, como institucional, a UEM criou o Seminário de Comunicação que constitui um espaço de reflexão, debate e divulgação do conhecimento e de temáticas emergentes sobre comunicação que se revelem fundamentais para o país. Assim, a 2ª Edição do Seminário, vai debater a Comunicação digital, tendo como objectivo reflectir sobre temáticas de comunicação digital, novos media e seus desafios para as instituições públicas e privadas.

O Seminário será um espaço de debate académico e corporativo das temáticas de comunicação digital, permitindo, deste modo, a troca de conhecimentos e experiências entre os participantes. Serão aceites resumos simples, de até 2000 caracteres, seguidos de textos completos e expandidos (com mínimo de 7.500 e máximo de 13.000 caracteres).

O evento terá a duração de 2 dias e será em formato híbrido. O primeiro dia será dedicado à sessão de abertura e às sessões plenárias, paralelas e apresentação de *posters*, no período da manhã e da tarde. O segundo dia, que terá actividades até ao meio dia, estará reservado a outras sessões plenárias e paralelas, seguidas da sessão de encerramento.

PÚBLICO-ALVO

Académicos e comunidade científica da área da comunicação, Profissionais de comunicação das instituições públicas e privadas, estudantes e organizações de media nacionais e internacionais.

EIXOS TEMÁTICOS

- Comunicação e cidadania, democracia e género no contexto digital;
- Experiências e práticas do jornalismo na era digital;
- Tendências do público e audiência no meio digital;
- As *Fake News* e os desafios éticos na era digital;
- Inteligência artificial e desafios na comunicação institucional.

INSTRUÇÕES PARA PREPARAÇÃO DE RESUMOS

Os interessados em apresentar comunicações podem submeter resumos de até 300 palavras em português ou inglês. O resumo deve conter: título, nome(s) do(s) autor(es), objectivos do estudo, metodologia, resultados e conclusões, de três a quatro palavras-chave. O texto deve estar em *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento simples entre linhas, justificado.

A submissão dos resumos para o evento devem ser através do email: seminariodecomunicacao@uem.mz.

CALENDARIZAÇÃO

15/06 – 05/08/2024	Submissão de resumos das comunicações
15/08/2024	Divulgação dos resultados de resumos
30/08/2024	Submissão dos textos das comunicações aprovadas
31/07 - 10/09/2024	Inscrições dos participantes
23 e 24/09/2024	Realização do II Seminário de Comunicação

INSCRIÇÕES

Todos os interessados em participar no seminário deverão se registar-se através do: <https://tinyurl.com/2-sc-uem>

MAIS INFORMAÇÕES:

Centro de Comunicação e Marketing/Escola de Comunicação e Artes, Av. Juluis Nyerere. No 3453, Campus Principal da UEM – Maputo.

Email: seminariodecomunicacao@uem.ac.mz

Tel. Cel.: +258 825380527/ +258 828747243

SIGA-NOS ONLINE:



www.uem.mz



facebook.com/uemmoz



twitter.com/uemmoz



youtube.com/uemmoz